



Chegamos ao terceiro número de *Navegações – Revista de Cultura e Literaturas de Língua Portuguesa*, editada pelo Programa de Pós-Graduação em Letras, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS – e do Centro de Expressão Portuguesa da Universidade de Lisboa – CLEPUL. Desde seu aparecimento, em 2008, a revista vem cumprindo com os objetivos definidos para sua criação: divulgar estudos, resenhas e documentos pertinentes às literaturas dos países de língua portuguesa, abrindo espaço para um debate crítico e para intercâmbios culturais entre os pesquisadores distanciados geograficamente, mas unidos por uma cultura comum.

Este número reafirma essas intenções, organizando-se em torno da estrutura que definiu o periódico desde seu número inaugural: ensaios, entrevistas e documentos, e resenhas de obras publicadas no Brasil e em Portugal, visando também divulgar os lançamentos mais recentes na área literária e cultural de ambos os países.

Neste número de *Navegações*, a seção “Ensaio” agrupa onze estudos sobre Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Literaturas Africanas. No primeiro conjunto, composto por quatro textos, a divisão é simétrica: dois deles enfocam a obra de Guimarães Rosa e dois voltam-se a Machado de Assis, incidindo não só sobre a obra desses escritores maiores do Brasil, mas discutindo também as relações que, especialmente, Machado manteve com o círculo literário português. Literatura Portuguesa abre-se com um ensaio sobre a política das culturas, tocando nas difíceis questões dos contatos entre povos e nações de índoles diversas. Essas aproximações (ou afastamentos) ficam evidenciados nos textos sobre a cultura portuguesa e a prática popular ou na análise da representação do brasileiro na obra de Eça de Queirós, a que se soma um artigo que trata da obra da escritora portuguesa Lídia Jorge. A África está presente com análises dos romances de dois de seus representantes contemporâneos – Pepetela e Mia Couto.

A seção “Entrevistas/Documentos” apresenta-se substancialmente constituída não só por documentos, mas por contribuições poéticas originais, comprovando variedade temática e ampla ordenação temporal. O texto de Domingos José Gonçalves de Magalhães, autor de *Suspiros Poéticos e Saudades*, e também criador da epopéia *A confederação dos Tamoios*, foi transcrito do periódico argentino *Revista del Rio de la Plata*, e constitui talvez a única manifestação escrita do poeta brasileiro violentamente criticado por José de Alencar, em 1856, em função dessa composição épica. O texto de Mario Dionísio que propõe a distinção a Guimarães Rosa dialoga com a seção “Ensaio”, na qual o autor de *Grande sertão: veredas* foi objeto de estudo. As duas entrevistas realizadas com escritores brasileiros contemporâneos – Antônio Torres e Milton Hatoum – complementam essa seção e fornecem pistas para a construção literária desses ficcionistas.

Finalmente as “Resenhas”, que encerram o número, recaem sobre autores e obras publicados aqui ou além, em 2008 e 2009, e introduzem outros nomes para o acervo das literaturas de expressão portuguesa, apresentando novidades editoriais estimulantes: *Sons do silêncio*, de Nuno Lobito e Ana Pessoa Costa; *O alegre canto da perdiz*, de Paulina Chiziane; *Os lados do círculo*, de Amílcar Bettega, *Leite derramado*, de Chico Buarque, e a antologia do *Conto português dos séculos XIX a XXI*, organizada por Maria Isabel Rocheta e Serafina Martins.

Com mais este número de *Navegações*, acreditamos estar no rumo certo ao oferecer aos leitores o pensamento original de pesquisadores e críticos interessados em refletir e suscitar o debate de importantes questões da cultura e da literatura em língua portuguesa.

AS EDITORAS